



NÃO AO BULLYING EM TRÊS ATOS

I ATO

QUEM É QUEM NO BULLYING

5 NARRADORES

13 ATORES

1 Aluno que pratica o Bullying

2 Seguidores (ou "Capangas")

4 Torcedores (ou Agressores Passivos)

4 Observadores Desengajados

1 Defensor

1 Aluno que é Intimidado

ESTRUTURA DA CENA

TODOS OS ALUNOS ENTRAM EM CENA. OS 13 ATORES POSICIONAM-SE EM PÉ EM MEIA LUA NO PALCO, DE COSTAS PARA A PLATEIA. O ALUNO QUE SERÁ VÍTIMA DO BULLYING DEVE ESTAR NO MEIO.

OS NARRADORES POSICIONAM-SE DE FRENTE PARA A PLATEIA, NAS LATERAIS DO PALCO.

DURANTE SUAS FALAS, OS NARRADORES ANDARÃO EM VOLTA DOS PERSONAGENS QUE APRESENTARÃO.

ESSA ESQUETE APRESENTA UM GRANDE DESAFIO PARA OS ATORES: O TRABALHO DE EXPRESSAR-SE NÃO VERBALMENTE E PERMANECER POR MUITO TEMPO CONGELADO. (Um ator precisa ter um alto grau de concentração e bom preparo físico para conseguir ficar totalmente imóvel por um longo período de tempo)

NARRADOR 1 - Bullying! Todos nós ouvimos tanto falar em Bullying. Mas o que é isso realmente? Quais são os tipos de bullying? E quem é quem no bullying?

NARRADOR 2 - Hoje em dia quase todo problema comportamental, quase tudo o que acontece entre alunos nas escolas, é rapidamente rotulado de bullying. Não é bem assim.

- NARRADOR 3 - O bullying é todo comportamento agressivo realizado repetidamente ao longo do tempo, dentro de uma relação caracterizada por um desequilíbrio de poder.
- NARRADOR 4 - Então afinal, qual a diferença entre uma brincadeira de mau gosto, um desentendimento pontual, e o bullying? O bullying significa intimidação e assédio moral que acontecem de forma rotineira.
- NARRADOR 5 - O Bullying é o desejo consciente de machucar, excluir, colocar outra pessoa pra baixo, humilhar! Existem 4 tipos de bullying: Bullying verbal, físico, dissimulado e o cyberbullying.
- NARRADOR 1 - O Bullying não é uma piada, é na verdade algo que não deve ser aceito por nenhum de nós! O bullying é inaceitável. Vamos ver juntos agora uma situação de bullying.
- (O ator que sofre bullying e o que comete o bullying devem virar juntos para a plateia nesse momento e congelar em uma posição que demonstre um praticando a intimidação e o outro bem amedrontado, com o olhar de desespero. Os alunos viram e imediatamente congelam em suas expressões. Devem permanecer congelados.)
- Esse é o André. Há dois anos ele sofre bullying do Jonas.
- NARRADOR 2 - O André é um menino bem tímido, super na sua, não incomoda ninguém. O Jonas, na verdade, é quem tem mais problemas. Ele tem muitos problemas em casa... E ele acha que bancando o fortão, o durão, o poderoso, vai passar a ter mais autoconfiança, vai ter o respeito dos outros. Coitado, está tão enganado...
- NARRADOR 3 - E o que o Jonas não sabe, o que ele também não tem a menor ideia, é que ele não está só perturbando o André. O que ele está fazendo vai ter consequências super graves na vida adulta do André...
- (Os dois atores que encenam os Seguidores viram para a plateia, e congelam fazendo expressões de ironia e ofensas na direção do André. Nesse momento, André e Jonas também mudam suas posições: André senta no chão de pernas cruzadas, com a cabeça para baixo, segurando a cabeça com as mãos. Jonas também congela em uma nova posição, olhando para o André como se estivesse agredindo-o verbalmente. Todos congelam e permanecem congelados.)
- NARRADOR 4 - Esses dois aí são os " capangas do Jonas". Na verdade, esses 3 meninos são quem tem mais problemas nessa cena. Eles tem uma personalidade agressiva, têm sempre a tendência a reagir agressivamente às mais variadas situações. Eles tem uma total falta de habilidade de controlar suas emoções e impulsos. Esses caras precisam é de ajuda, e de amor!
- (Viram os 4 Observadores Desengajados, e congelam. Eles devem congelar todos olhando para o André, com um dando de ombros, outro falando ao celular, o importante é demonstrarem que não estão nem aí. Os outros atores congelados devem mudar de posição e expressão e congelar também, sempre dentro da atitude do seu personagem.)
- NARRADOR 5 - Essa galera não está nem aí. No fundo eles não apoiam o bullying, mas também não fazem nada para ajudar. E nesse tipo de situação, quem não ajuda, acaba sendo conivente.

NARRADOR 1 - (Com um tom brincalhão e importante) Conivente: Quem finge não ver o mal que o outro pratica. Cúmplice!

NARRADOR 5 OLHA PARA NARRADOR 1 E SORRI, COMO QUE AGRADECENDO.

(Viram os 4 Torcedores, e congelam. Eles devem rir entre si, apontar para o André, deixar claro que apoiam o que está acontecendo. A cada entrada de novos atores todos devem mudar de posição, dentro da atitude de seus personagens, e congelar novamente. O trabalho de expressão corporal e facial em cena, com os atores congeladas, é excelente para o desenvolvimento de atenção, concentração e autocontrole.)

NARRADOR 2 - Esses aí também, querem tirar onda com o André, mas no fundo não param para pensar no mal enorme que estão fazendo para o garoto, ignorando ele constantemente, espalhando fofocas e rumores sobre ele, gozando da cara dele o tempo todo!

(Vira o Defensor, que deve estar de costas ao lado do ator que sofre bullying desde o início. Ele oferece a mão, em uma expressão de apoio. Congela. O ator que pratica o bullying congela com uma expressão de surpresa e receio.)

NARRADOR 3 - Esse é o Renato. Ele não conhece o André, mas cansou de ver a injustiça acontecendo, e decidiu que a partir de agora ele vai ajudar o André como puder. Cara maneiro! O Renato quer transformar o mundo para melhor, para ele e todo mundo. E achou que essa era uma boa forma de começar.

NARRADOR 4 - Gente, o que precisa ficar claro é que o bullying não é um problema só entre dois jovens. O bullying é um fenômeno de grupo! Todo mundo que está vendo, que está participando de alguma forma, está envolvido. E você, quem você quer ser em uma cena de bullying na vida real? Eu quero ser o Renato!

(Todos os atores lentamente vão descongelando e se dão as mãos olhando para a plateia. O NARRADOR 5 fala andando na direção do último na linha e dá a mão ao último ator. Enquanto ele fala os outros narradores também se juntam a linha, todos dando-se as mãos.)

NARRADOR 5 - O bullying pode estar em olhares, ações ou palavras. Hoje a galera aqui, levando informação, conscientizando, fez a parte dela na prevenção do bullying. Faça você a sua!

TODOS LEVANTANDO AS MÃOS UNIDAS: Diga Não ao Bullying!

APLAUSOS.

TODOS AGRADECEM E SAEM DE CENA DE MÃOS DADAS.

II ATO

CYBERBULLYING

2 NARRADORES

10 ATORES

JOAQUIM

PAI DO JOAQUIM

NANDA

MÃE DA NANDA

GUSTAVO

PAI DO GUSTAVO

MARCOS

PAI DO MARCOS

JOANA

MÃE DA JOANA

ESTRUTURA DA CENA

ENTRAM 2 APRESENTADORES E FALAM PARA A PLATEIA, DE PÉ.

NARRADOR 1 - Vocês já ouviram falar de Cyberbullying?

NARRADOR 2 - Cyberbullying é um dano intencional feito por meio de computadores, telefones celulares e outros dispositivos eletrônicos.

NARRADOR1 - Cyberbullies podem assediar usando fotos, e-mails ou textos obscenos, insultuosos, e mensagens caluniosas nas redes sociais (como Facebook, Twitter, Instagram, Tumblr). Eles desenvolvem e divulgam conteúdo humilhante.

NARRADOR 2 - Fica a dica: se você quer ajudar a combater o cyberbullying, converse sobre isso com seus amigos, pais e professores. Juntos vocês sempre poderão encontrar uma solução!

ENTRA PAI E JOAQUIM COM DUAS CADEIRAS. SENTAM-SE COMO SE ESTIVESSEM EM CASA, NA SALA.

VIDEO GAMES

PAI - Joaquim, por que você não tem jogado mais aquele jogo on-line que você estava gostando tanto?

JOAQUIM - Eu não quero falar sobre isso, pai. Eu tive um problema...

PAI - Está tudo bem, você pode falar comigo. Eu prometo que tudo vai ficar bem.

JOAQUIM - Bem, alguns caras começaram a me chamar de nomes ofensivos e ficavam tirando sarro de mim durante o chat do jogo.

PAI - Quem eram eles? E que tipo de coisas que eles estavam dizendo?

JOAQUIM - É o mesmo grupo de rapazes. Eles têm seu próprio "clã" no jogo e sempre jogam juntos. Toda vez que eu estou jogando eles entram na mesma sala on-line que eu e dizem que eu sou um frouxo, um "perdedor", e que não tenho amigos. Eles ficam me atormentando!

PAI - Filho, eu sei que você não fez nada de errado e nós vamos resolver este problema para que você possa jogar tranquilamente sem ter que se preocupar em ser vítima de cyberbullying!

JOAQUIM - Como vamos fazer isso, pai??? Eu nem sei os nomes reais deles...

PAI - Eu acho que há uma configuração para bloquear certos nomes de usuários. Também vamos entrar em contato com o servidor do jogo e relatar os nomes de usuários dos caras que estão de cyberbullying com você, para que eles sejam proibidos de ter acesso.

JOAQUIM - Eu não sabia que dava para fazer isso. Obrigado, pai!

PAI - Não tem problema, Joaquim. Eu realmente quero que você se lembre de que você não tem que permitir que os outros sejam idiotas com você. Você tem como controlar a sua experiência no jogo, existem formas de proteções e controles nos jogos online. Podemos ainda não saber como usá-los, mas podemos descobrir isso. Então, vamos trabalhar juntos nisto! Dessa forma, você vai poder se concentrar e aproveitar o seu jogo e não ter que ser incomodado pela ignorância desses outros garotos.

JOAQUIM - Obrigado, pai!

ATORES SAEM DEIXANDO AS CADEIRAS. ENTRAM NANDA E A MÃE.

FACEBOOK

- MÃE - Nanda, o que você tanto faz nesse computador há duas horas?
- NANDA - Ah, nada ... apenas lidando com uns problemas no meu Facebook.
- MÃE - O que você quer dizer? Está tudo bem?
- NANDA - Está tudo bem, eu não quero falar sobre isso.
- MÃE - Você sabe que você pode me contar tudo, filha. Eu te conheço, alguma coisa está incomodando você, o que é ?
- NANDA - Ah, mãe, essa garota estúpida da minha aula de Inglês postou uma foto editada no meu mural do Facebook. Editou uma foto para fazer parecer que eu estou realmente gorda e vestindo um biquíni. Eu acho que ela usou o photoshop, ela pegou meu rosto e colocou no corpo de outra pessoa.
- MÃE - Nossa, que chato, isso é horrível. Eu sinto muito.
- NANDA - Algumas pessoas estão postando comentários super ofensivos sobre a foto. Uma pessoa disse que eu sou uma "baleia gorda" e nenhuma cara iria querer namorar comigo. Então, eu estou me sentindo realmente péssima...
- MÃE - Olha, eu sei que pode parecer o fim do mundo agora, mas vamos corrigir isso. Primeiro, certifique-se de excluir a foto de sua parede. Também vamos voltar a ver as suas configurações de segurança no Facebook para garantir que apenas os seus amigos reais tenham acesso ao seu perfil. E podemos definir alguns controles de segurança - se você quiser - para você aprovar qualquer coisa antes de ser postada na sua parede. Também vamos denunciar e bloquear a pessoa que postou a foto usando o link "denunciar abuso" do Facebook. Sinto muito, filha, que isso aconteceu com você. Mas nós definitivamente vamos fazer algo sobre isso.
- NANDA - Obrigada, mãe! Obrigado por não pirlar, e por ser tão calma, e me ajudar. Sim, vamos fazer essas coisas! Obrigada, mãe!!

ATRIZES SAEM DEIXANDO AS CADEIRAS. ENTRAM GUSTAVO E O PAI.

E-MAIL

- PAI - Gustavo, eu quero falar com você. Filho, você já teve de lidar com qualquer tipo de assédio por e-mail?
- GUSTAVO - Por que, pai ?
- PAI - Bem, com tantas notícias sobre crianças intimidando umas as outras usando e-mail, eu quero saber se isso está acontecendo ou já aconteceu com você. Você já foi incomodado por qualquer pessoa via e-mail?
- GUSTAVO - Houve algumas vezes que umas pessoas que eu não conheço me enviaram e-mails estranhos, tentando me chatear. Eu não tenho ideia de como eles conseguiram meu endereço de e-mail.
- PAI - OK. Eu estou orgulhoso de você por me contar a verdade sobre isso, e eu quero ajudá-lo de modo que você não tenha que lidar com isso nunca mais. Você acha possível que essas pessoas tenham conseguido o seu endereço de e-mail por intermédio de algum amigo seu, ou por um dos sites de redes sociais que você usa? Alguma vez você já postou qualquer informação pessoal, como o seu endereço de e-mail, ou qualquer coisa assim?
- GUSTAVO - Não, acho que não... Quer dizer, algumas vezes já coloquei o meu endereço de e-mail em mensagens, mas eu acho que essas mensagens não são visíveis por todos...
- PAI - Bem, mesmo se você publicou seu e-mail nessas mensagens, você não merece ser assediado por absolutamente ninguém. Você só precisa ter cuidado e evitar postar qualquer informação pessoal online, porque você nunca sabe quem vai ver. Por agora, podemos usar as preferências de e-mail no seu computador para bloquear os remetentes das mensagens de assédio. Nós também podemos olhar as informações desses e-mails para descobrir qual é o provedor das mensagens. Podemos enviar os e-mails dessas pessoas para o provedor, para dizer-lhes o que está acontecendo, e enviar as mensagens como prova. E, se qualquer desses e-mails ameaçar a sua segurança pessoal, podemos chamar a polícia e apresentar um relatório. O que você acha?
- GUSTAVO - Bom, os e-mails que tenho recebido até agora são simplesmente irritantes e não houve qualquer ameaça. Acho que devemos apenas bloquear os remetentes para que eu não receba mais mensagens deles.
- PAI - Tá certo então. Vamos fazer isso agora. E filho, por favor me avise se isso não resolver o problema. Eu não quero que você tenha que lidar com isso sozinho.
- GUSTAVO - Obrigado, pai! Maneiro você me ajudar. Valeu mesmo pelo apoio!

OS ATORES SE ABRAÇAM E SAEM DE CENA. ENTRAM MARCOS E O PAI.

CELULAR

- PAI - Marcos, ontem eu ouvi o seu celular apitando sem parar. Você está tendo algum problema com ele?
- MARCOS - Não. Era apenas algumas pessoas enviando mensagens de texto sem parar...
- PAI - O que você quer dizer, sem parar? São seus amigos ou quem?
- MARCOS - Não é grande coisa... Apenas algumas pessoas da escola que pensam que é engraçado inundar o meu telefone com mensagens de texto estúpidas.
- PAI - Eu estou feliz que você esteja me falando sobre isso. Isso deve ser muito chato.
- MARCOS - Sim. É frustrante porque eu quero desligar o meu telefone para que eu não tenha que lidar com isso, mas então meus amigos não podem me chamar ...
- PAI - Você não deveria ter que estar passando por isso . Se alguém está incomodando você, usando seu celular, podemos bloquear o seu número e pegar um número novo. E aí você pode dar o novo número só para os seus amigos de verdade.
- MARCOS - Ah pai, mas eu não quero passar por tudo isso e ter que mudar meu número porque uma ou duas pessoas estão me perturbando e eu não consigo fazer elas pararem.
- PAI - Eu entendo, e você está certo. Primeiro vamos entrar em contato com a empresa de telefonia celular, dizer o que está acontecendo e ver se eles apresentam alguma solução. Vamos ver se é possível bloquear qualquer entrada desses números. Senão eu também posso entrar em contato, por meio da escola, com os pais dessas pessoas. Podemos checar quem são pelo número do telefone deles. O que não podemos é deixar que esse assédio continue sem consequência nenhuma. Certo?
- MARCOS - Super certo! Obrigado, pai!!

OS ATORES SE ABRAÇAM E SAEM DE CENA. ENTRAM JOANA E A MÃE.

SEXTING

- MÃE - Joana, minha filha!! Eu estava assistindo ao noticiário esta noite e vi uma história sobre uma estudante que cometeu suicídio depois que algumas fotos bastante embaraçosas foram enviadas para toda a escola pelo seu ex-namorado. Você ouviu sobre isso?
- JOANA - Sim, eu sei. Todo mundo lá na escola está falando sobre isso. Uma amiga minha conhecia essa garota....
- MÃE - O que você sabe sobre isso?
- JOANA - Bem, eu ouvi dizer que ela e seu ex-namorado estavam enviando fotos nuas um para o outro quando eles estavam namorando, usando seus celulares. Quando eles terminaram, ele começou a enviar algumas das fotos dela para os amigos dele e essas fotos rapidamente se espalharam por toda a escola. Ela estava sendo super zoada e ofendida o tempo todo e ela simplesmente parou de ir para a escola. A próxima coisa que eu ouvi é que ela tinha se matado....
- MÃE - Que loucura...Você sabe o que a mídia chama, quando você envia fotos nuas de si mesmo para alguém pelo seu celular?
- JOANA - Não. Isso tem nome?
- MÃE - "Sexting" é o nome disso. E você sabia que é realmente ilegal quando os adolescentes de sua idade fazem isso?
- JOANA - Sério???
- MÃE - Sim. Transmitir e receber fotos nuas de alguém menor de 18 anos de idade é contra a lei. Não importa se é a sua namorada, namorado ou o melhor amigo. E não importa se você deseja enviar as fotos ou se eles querem vê-los, é ilegal!
- JOANA - Você está falando sério?
- MÃE - Sim, porque de acordo com a lei, é o mesmo que a pornografia infantil, porque o adolescente envolvido é considerado um menor. Isto significa que, tecnicamente, se o adolescente tirou a foto, ela ou ele se envolveu na "criação de pornografia infantil." Se eles enviam para outra pessoa (ou publicam em algum lugar), considera-se isso "transmissão de pornografia infantil". Se alguém recebe em seu telefone ou computador e não exclui imediatamente, ele é considerado "em posse de pornografia infantil". E esse ato é um crime, que leva a vários anos de prisão. Sério.

JOANA - UAU. Eu não tinha idéia.

MÃE - E além de tudo isso, imagens que os adolescentes enviam para alguém que confiam geralmente acabam circulando pela internet. Confiar em namorado? O namoro acaba, e aí? Você pode imaginar uma imagem de si mesmo, que você enviou para o seu namorado, circulando na Internet? E um ex-namorado pode até usar isso para chantagem!

JOANA - Eu definitivamente não quero isso para mim NUNCA. Isso seria tão horrível.

MÃE - Joana, você é quase adulta, está com 17 anos, mas esse tipo de coisa, não dá para arriscar nunca. Simplesmente não se pode fazer esse tipo de coisa. Eu gostaria de poder dizer que você pode confiar sempre nos seus namorados, mas você não pode.

JOANA - Hum, obrigado, mamãe. Realmente. Vou pensar muito sobre isso...

ATRIZES SAEM LEVANDO AS CADEIRAS. ENTRAM OS NARRADORES.

NARRADOR 1 - Para reiterar: um dos passos mais importantes que você pode tomar para evitar e responder eficazmente ao cyberbullying, ou a qualquer outro problema ligado à utilização da tecnologia, é falar abertamente com seus pais, professores, tios, um qualquer adulto que você realmente confie.

NARRADOR 2 - Eles vão saber o que fazer. Se você tiver algum problema, quanto mais cedo você iniciar essas conversas, melhor!

NARRADOR 1 - E agora, com vocês, o III ATO: O PROFESSOR E OS INTIMIDADORES!

NARRADORES SAEM DE CENA.

III ATO

O PROFESSOR E OS INTIMIDADORES

5 ATORES

PROFESSOR JORGE

RICARDO

VITOR

MÃE DO RICARDO

MAIS OS ALUNOS NA SALA

CENA 1

UMA SALA DE AULA. CADEIRAS PARA ALUNOS E UMA PARA O PROFESSOR.

PROF. JORGE- Ok, classe, atenção! Vocês parecem que estão esquecendo o que eu disse quando dei aula pela primeira vez para esta classe há 3 meses atrás. Então, vamos refrescar a memória de vocês:

1. Vocês sempre devem me tratar como Professor Jorge, e nunca devem esquecer de trazer todos seus livros para a aula.
2. Você devem sempre responder "Sim, senhor", ou "Não, senhor."
3. Não admito atraso, acho que estar na sala no horário é o primeiro sinal de responsabilidade. Por isso ninguém entra na sala depois de mim.
4. Não admito conversas e brincadeiras durante a aula. Não vou perder o precioso tempo de ensino tendo que chamar a atenção de vocês. Então é o seguinte: atrapalhou a aula, direto para a direção!

RICARDO SUSSURRA PARA VITOR

RICARDO - Ele não nos conhece muito bem.

VITOR - Hora de mostrar para ele quem é o chefe!

RICARDO - Sim, eu tenho um plano.

VITOR - Eu estou esperando!

PROF. JORGE - Bem, rapazes, eu estou esperando também! Agora abram seus livros!

RICARDO - Desculpe, Professor Jorge. Deixei os livros na outra sala...

VITOR - Sim, eu também!

PROF. JORGE - Vou dar a ambos 3 minutos para ir pegar e voltar para a aula.

AMBOS OS MENINOS CORREM PARA FORA DA SALA. OS ALUNOS OLHAM PARA SEUS LIVROS E PROFESSOR JORGE AGORA ESTÁ FALANDO EM VOZ ALTA PARA SI MESMO.

PROF. JORGE - Eu mal posso acreditar que eu estava tão louco para trabalhar como professor. Esses jovens não se preocupam com a aprendizagem, eles só pensam em se divertir . Mas eu sou um homem inteligente , um bom professor e eu vou conseguir fazer com que eles tenham interesse!

VITOR E RICARDO VOLTAM PARA A SALA DE AULA COM OS LIVROS NA MÃO, E SENTAM-SE NAS SUAS CADEIRAS.

PROF. JORGE - Por que vocês demoraram tanto, rapazes? Eu disse 3 minutos e vocês demoraram 4 !

VITOR - Professor, dá um tempo, tá?

PROF. JORGE - Não fale assim comigo!

RICARDO - Sim, senhor, Professor Jorge.

VITOR - Sim, senhor, Professor Jorge.

PROF. JORGE - Ok, classe, eu quero que vocês continuem a ler.

RICARDO - (SUSSURRANDO) Esse professor vai implorar por misericórdia ...

VITOR - Sim, ele merece sofrer um pouco de bullying. Qual é a sua idéia?

RICARDO - Bem, isso é o que vamos fazer. Em primeiro lugar, precisamos do endereço de e-mail dele ...

VITOR - Ah, eu entendi! Cyberbullying!

RICARDO - É isso aí! E a gente vai conseguir o e-mail dele fazendo o seguinte...

RICARDO FICA SUSSURRANDO NO OUVIDO DE VITOR. VITOR PRESTA ATENÇÃO. O PROFESSOR LEVANTA PARA DAR AULA E TODOS CONGELAM. SÓ VITOR E RICARDO VÃO PARA O CANTO DO PALCO E FAZEM A PRÓXIMA CENA. TODOS OS ALUNOS E O PROFESSOR CONTINUAM CONGELADOS.

CENA 2

MENINOS NO CANTO DO PALCO, COM O CELULAR NA MÃO.

RICARDO - Conseguimos!! Vai Vitor, agora digite aí no e-mail do Professor Jorge o que eu digo:
“ Caro Professor Jorge, você é tão boa pinta, tem uma aparência tão incrível, e é tão gentil, acho que você é material para casamento! Eu sou uma admiradora secreta e quero conhecê-lo, só nos dois. Eu adoro o jeito como você é disciplinador , como você comanda sua classe! Como você pode ver, eu sou uma professora também.
Atenciosamente,
Uma Grande Mestre, e uma mulher linda, à procura de um bom homem. “

VITOR - Caraca Ricardo, que e-mail mais louco!

RICARDO - Hahahahahaha !! Agora envia!

CENA 3

DE VOLTA À SALA DE AULA, DIA SEGUINTE

PROF. JORGE - Classe, tenho um anúncio a fazer. Eu conheci meu verdadeiro amor. Estou loucamente apaixonado por ela.

VITOR - Ah, é professor? E como você a conheceu?

PROF. JORGE - Eu a conheci na internet, ela me mandou um e-mail incrível! E ontem ficamos acordados a noite toda conversando no Facebook.

RICARDO E VITOR FAZEM UM OLHAR DE TOTAL SURPRESA E DESESPERO UM PARA O OUTRO.

RICARDO - UAU, que loucura! Qual é o nome dela?

PROF. JORGE - Ela pediu que eu a chamasse de Grande Mestre.

VITOR SUSSURRA PARA RICARDO.

VITOR - Ricardo , que maluquice é essa?? Nós não ficamos conversando com ele pelo facebook!!

PROF. JORGE - E ela virá aqui na aula hoje. Então, todos nós vamos conhecê-la juntos. Agora, abram seus livros.

RICARDO - Que diabos está acontecendo?

VITOR - Como é que a mulher que inventamos poderia se tornar uma pessoa real, para ficar de papinho pelo facebook, e vir aqui????

RICARDO - Que doideira, estou começando a ficar assustado... Se a gente sair impune dessa, nunca mais na vida vou fazer algo assim!

ENTRA UMA MULHER BONITA E ELEGANTE NA SALA DE AULA.
VITOR E RICARDO OLHAM CHOCADOS QUANDO A SENHORA ENTRA NA SALA.

RICARDO - Ah, meu Deus!

VITOR - Ah, meu Deus!

RICARDO - Mãe!! O que você está fazendo aqui? Você não é o verdadeiro amor, dele certo? (Professor Jorge vai até a mãe do Ricardo, e coloca os braços em volta dos ombros dela.)

PROF. JORGE - Sim, esta é a sua mãe! Meu primeiro e único amor verdadeiro!

RICARDO - Não, não, não! Isso não pode estar acontecendo. Alguém me ajuda!! Socorro!

CENA 4

A CENA MUDA PARA A CASA DE RICARDO, QUE PODE SER CONFIGURADA NO OUTRO LADO DO PALCO.

MÃE - Acorde, meu filho!! Você está tendo um pesadelo.

RICARDO ESFREGA OS OLHOS E ACORDA.

RICARDO - Quer dizer que você não está namorando com o Professor Jorge?

MÃE - Claro que não! Eu não sei do que você está falando. Mas ele me me ligou ontem da escola e disse que precisava falar comigo.

RICARDO - Ah, mãe, ele estava apenas brincando. Ele não quer ver você não...

MÃE - Veremos em breve, filho. Vou levar você para escola e falar com ele. Levanta, vamos!

CENA 5

VOLTA À SALA DE AULA, QUE JÁ ESTÁ MONTADA NO PALCO.
NA SALA ESTÃO APENAS O PROFESSOR JORGE E VITOR.

RICARDO - Hã... Bom dia...

VITOR - Bom dia??

MÃE - Calma, rapazes. Oi, Professor Jorge. Você me ligou ontem à tarde e queria me ver?

PROF. JORGE - Sim, obrigado por ter vindo. Temos um grande problema aqui. Alguém desta classe me enviou uma mensagem engraçadinha que eu considero o início de cyberbullying. E eu com certeza não aprecio isso nem um pouco. E me criou um grande problema! Eu tenho uma esposa, e ela é do tipo super ciumento, e bem... ela pediu a separação de mim ontem por pensar que eu estou tendo um caso!

MÃE - Sinto muito pela sua situação, mas como isso tem a ver com o meu filho e eu?

RICARDO - É, isso mesmo! Porque estamos aqui?

VITOR - Sim, e eu?

PROF. JORGE - Bom, ontem eu fui ao banheiro enquanto a turma fazia os exercícios, e na volta vi de longe pelo corredor que o Vitor estava colocando o meu celular de volta na minha mesa. Quando eu cheguei em casa, abri meu e-mail e recebi a tal mensagem, minha esposa tinha entrado na sala e estava olhando por cima do meu ombro. Ela achou que eu estava em um site de namoro, que estava tendo um caso, arrumou minhas malas e me expulsou. Então eu juntei dois e dois e cheguei à conclusão de que o Vitor e o Ricardo, que andam sempre juntos, tinham me enviado esse e-mail. Então, com licença, vamos ligar para o número que me enviou a mensagem.

PROFESSOR JORGE LIGA RAPIDAMENTE, O CELULAR DO RICARDO TOCA NO BOLSO DELE.

MÃE - Oh, não!!!

RICARDO - Professor Jorge, juro estamos arrasados! Nós só queríamos nos divertir e pregar uma peça no senhor, a gente não tinha a intenção de criar um problema de verdade!

VITOR - Sim, desculpe! É que o senhor é tão... super rigoroso sempre, a gente só queria se vingar ... e amaciar você um pouco...

PROF. JORGE - Bem, vocês fizeram o que fizeram, e agora eu não tenho mulher, nem família, nem casa.

VITOR - O que podemos fazer para tnos desculpar de verdade, Professor Jorge? Podemos falar com sua mulher! Ex-mulher...

RICARDO - Por favor, diga o que podemos fazer para consertar essa situação!

MÃE - Sim Professor, os meninos vão fazer o que for preciso! Eu sinto muito, estou tão envergonhada. Eles não machucaram apenas o senhor, olhe só para mim! Meninos, quando vocês fazem algo para ferir alguém, vocês acabam machucando também as pessoas que vocês amam. Toda ação tem consequências que muitas vezes vão muito além do que conseguimos ver

PROF. JORGE - Eu quero que vocês pensem muito bem no que fizeram. E que a partir de agora comecem a pensar seriamente nas consequências de seus atos. Vocês podem sair agora, mas eu tenho algo mais para conversar com sua mãe.

MENINOS SAEM DE CABEÇA BAIXA, REALMENTE ENVERGONHADOS.

MÃE - Eu acho que eles aprenderam a lição....

PROF. JORGE - Bem, e eu vou esperar uma semana para dizer para eles que eu não sou casado...

MÃE - Então o senhor inventou isso....

PROF. JORGE - Sim, na verdade eu sou viúvo. Eu só queria que eles levassem um grande susto, e aprendessem uma boa lição sobre as consequências de tudo o que fazem. E o sentimento de culpa pode ensinar muito...

MÃE - Desculpe por tudo isso Professor. É tão difícil ser uma mãe solteira, e criar um adolescente sozinho...

PROF. JORGE - É, eu sei, sou viúvo, também tenho um filho que cuido sozinho....

PROFESSOR JORGE E MÃE DO RICARDO FICAM EM SILÊNCIO POR BREVES SEGUNDOS, PENSATIVOS, E DE REPENTE SE OLHAM COM UM CERTO INTERESSE.

PROF. JORGE - Desculpe perguntar, mas você está namorando alguém?

MÃE - Não...

PROF. JORGE - Você gostaria de tomar um café comigo no final de semana?

MÃE - Você está me convidando para um encontro?

PROF. JORGE - Apenas chamando você para um café...

MÃE - (RINDO) Tá bom, aceito!

OS DOIS RIEM UM PARA O OUTRO E SAEM DE CENA CONVERSANDO.

FIM